Workshop de
Prabhat Samgiita

com Kirit Dave e Joaquin Olmedo

19 e 20 de Julho de 2014

Rio de Janeiro - RJ

ÍNDICE

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT 3
PRONÚNCIA E SINTAXE 4
INTRODUÇÃO A RAGA E TALA 5
GLOSSÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI 7
NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO 9
DESCRIÇÃO DAS RAGAS 10
INTRODUÇÃO AOS TAALS 12

PRABHAT SAMGIITA

Aamar dukher rate ele probhu (1563) 13
Bhajo re ishtho nam (4673) 14
Bondhu he niye chalo (0001) 15
Dipaboli shajayechhi probhu (0063) 16
Esho esho amar hridoye (0154) 17
Ogo probhu tomake ami (0053) 18
Shakol moner biina (0004) 19
Tomare deke chhi (3522) 20

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT

Samgiit significa a combinação de música vocal, música instrumental e dança. *Prabhat* é o nome do compositor destas canções. *Prabhat* também significa amanhecer. Portanto, *Prabhat Samgiit* sugere um novo amanhecer em relação a como letra, música e dança podem ser conceituadas e apresentadas – uma nova inspiração na espiritualidade coletiva através da beleza que emana da integração destas formas de arte.

Shrii Shrii Anandamurtiji (amorosamente chamado de Bábá, também conhecido como Shrii Prabhat Ranjan Sarkar) compôs a letra e a música para 5018 canções entre 14 de setembro de 1982 e 21 de outubro de 1990. A maioria destas canções estão em bengali, mas mais de 40 também foram compostas em outros idiomas.

Uma eterna marca de otimismo está contida em todas as canções, inspirando tanto músicos quanto ouvintes a expulsarem depressão, melancolia e fadiga, gerando uma nova vitalidade em suas vidas.

Prabhat Samgiit é um precioso presente oferecido por Bábá à humanidade. No curto período de 8 anos, ele compôs estas canções para inspirar a chama da devoção e da espiritualidade em cada coração, e para ajudar a guiar a humanidade em direção à glória da excelência, da vida, da luz e da realização.

Cantar ou escutar estas canções pode ajudar a transformar este mundo de malícia, pessimismo e inveja em um mundo harmônico, amistoso e fraterno. Nós esperamos que vocês aproveitem estas músicas.

PRONÚNCIA E SINTAXE

A transliteração é apresentada com o objetivo de ajudar na pronúncia correta – representando, então, a fonética de cada língua. Ainda que a maioria dos *Prabhat Samgiit* seja em bengali, também existem canções em outras línguas como sânscrito, hindi, angika, inglês e assim por diante.

O idioma bengali tem sons tão peculiares que possui muitos "o's" no final ou no meio das palavras, como por exemplo em "mohono", o que originalmente seria escrito como "mohan". O "aa" nestas canções representa um som mais longo como em "far" (palavra inglesa), em oposição a uma sonoridade mais curta como em "fur" (palavra inglesa).

Outro som pouco familiar para os ouvintes ocidentais é "chh". "Ch" é pronunciado "tch", como em "tchau". Já "chh" é pronunciado como "tch" acompanhado de uma maior pressão de ar passando através dos dentes.

INTRODUÇÃO A RAGA E TALA

A Índia tem duas correntes de música clássica: a do norte, conhecida como "Hindustani" e a do sul, conhecida como "Carnática". A música Hindustani possui três grandes tradições vocais clássicas: *Dhrupad* (originalmente *Dhruvapad* – i.e., que contém um padrão central repetido), *Khayal* (literalmente significando "conceito") e *Thumari*.

Estilos da música Hindustani

Dhrupad é um estilo dedicado a uma execução austera. Essa tradição é a mais antiga das três. Geralmente é datada do perído pré-Mugal e é um pouco rígida em termos musicais. Esse estilo está quase extinto hoje em dia. Com a exceção de alguns expoentes como os Daargar Brothers, o que mais se escuta hoje em dia é o estilo Khayal.

O ***Khayal*** tem um maior grau de liberdade quando comparado ao Dhrupad. O Khayal tornou-se popular durante e depois do tempo do imperador indiano Akbar. O grande músico da corte de Akbar, Tansen, popularizou esse estilo, que ainda hoje é praticado, interpretado e ensinado a estudantes tanto instrumentais quanto de canto. Geralmente o que você escuta hoje em dia como "Música Clássica Indiana" é o estilo Khayal.

Já ***Thumari*** é considerado um estilo mais leve, e tem um grau maior de liberdade de expressão no que diz respeito à escolha de notas. Embora seja o estilo mais leve e menos rígido dos três estilos vocais clássicos, é provavelmente o mais difícil e requer muito talento. A aparente "liberdade" na escolha das notas, que não é permitida no Khayal e no estilo Dhrupad, requer grande habilidade e deve ser criteriosa na quantidade do uso e na localização correta, para que se possa intensificar a emoção e a beleza. Diferente do Khayal, onde as variações são incorporadas ao redor do tema central de forma moderada, em Thumari as variações da estrutura musical central são bem pronunciadas e fundamentais para o desenvolvimento da composição.

Além desses três estilos, existem muitas formas leves semi-clássicas e folclóricas como *bhajans, dadra, tappas, ghazals e quawwali*. *Bhajans* são, em geral, músicas espirituais de tradição hindu. *Dadras* são na tala de 6 pulsos (também chamada de *dadra*) e geralmente fazem parte da tradição folclórica. *Tappas* são, em geral, composições na classe da raga kafi. *Gazals* e *quawwalis* são geralmente composições de origem islâmica.

As sete notas musicais (*swars*)

Sa Re Ga Ma Pa Dha Ni são as sete *swars* ou as sete notas musicais que formam a escala. A escala indiana é similar à escala ocidental; no entanto, existem muitas estruturas microtonais (chamadas de *shrutis*) entre cada *swara*. Na Música Clássica Indiana, o artista procura invocar uma das "nove grandes emoções" (chamadas de *rasas*), que estão associadas à composicão musical, chamada *Raga*.

Raga

Cada ***Raga*** é uma composição musical baseada numa escala ascendente específica (chamada *aroha*) e numa escala descendente específica (chamada *avaroha*). Por exemplo, a raga "desh"só permite 5 notas na escala ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni – todas naturais) mas permite todas as 7 notas na escala descendente (Sa, Ni-bemol, Dha, Pa, Ma Ga, Re, Ga, Sa), sendo que a sétima nota "Ni" deve ser bemol e só é permitida na descida.

Pelo uso apropriado das notas, no seu padrão e estilo tradicional, o intérprete pode criar uma

apresentação artística singular da raga em cada performance. Utilizar uma nota que está fora da escala da raga escolhida é terminantemente proibido nos estilos Dhrupad e Khayal. No estilo Thumari, as variações fora da escala da raga são permitidas mas requer-se grande habililidade e estudo para que sejam executadas com sucesso. É por isso que Thumaris não são ragas, mas estão baseadas em uma ou mais ragas. A letra de uma raga ou um Thumari geralmente são espirituais em sua natureza, porque a música de uma forma geral tinha propósitos espirituais. Existem milhares de ragas, mas só no máximo 200 são interpretadas regularmente.

Muitos Prabhat Samgiit estão baseados em ragas como *Bhairavi, Darbari Kanada, Malkauns, Chandrakauns, Kafi, Todi, Miya ki Malhar, Desh, Kedar, Bhimpalasi, Chhayanat, Pahadi, Shiva Ranjani, Yaman Kalyan, Bageshri, Jayjayvanti, Asavari, Jaunpuri, Khamaj, Deshi, Piloo* etc.

Alguns Prabhat Samgiit estão baseados nos estilos folclóricos *dadra, gazals* e *quawwalis*, e algumas poucas canções foram feitas baseadas em melodias típicas ocidentais – como da Escandinávia, por exemplo.

O cancioneiro de Prabhat Samgiit também inclui *Padya* (poesia) *kiirtans*. Tradicionalmente estes kiirtans são cantados no estilo Dhrupad. As letras são sobre espiritualidade e geralmente sobre a vida de Krsna. As estrofes nessas canções são cantadas em Dhrupad pelo intérprete, em um tempo mais lento, e o significado é elaborado e aprofundado ao ser recitado. Um coro de cantores responde ao cantor principal enquanto o tempo vai sendo acelerado cada vez mais, até o refrão terminar em um crescendo. Assim, o cantor principal recita a próxima estrofe novamente. O processo continua até que um episódio particular tenha terminado. *Tanpura* e *Khol* (um tipo especial de tambor) são usados no acompanhamento instrumental. Recentemente, o *harmônio, violino, esraj* e *sarangi* também foram incorporados. O estilo Kiirtan pode ser reconhecido pelo seu caráter de canto em grupo e pela forma particular como o tempo é dividido. Vários estilos de kiirtan (também chamados de *Gháranas*) foram desenvolvidos, como: *Manoharshahi, Garanhati, Madarini, Mabhum* e a tradição *Reneti*. Cada uma dessas escolas tem sua própria maneira de apresentar e incorporar alguns elementos dos diferentes estilos clássicos.

Prabhat Samgiit introduziu uma nova *ghárana* de kiirtans chamada "Prabhat Gharana Kiirtans". O que diferencia musicalmente esta *ghárana* das outras são as regras sobre os padrões que se repetem, as *talas* (ciclos rítmicos) envolvidos e o padrão que se repete no final da composição. Além disso, diferente de outros Gharana Kiirtans, o *bhava* (sentimento) das letras é dirigido diretamente a Deus, sem a presença (ou intermediação) de uma terceira pessoa.

***Tala* (ciclo rítmico)**

Outro componente importante da música clássica indiana é a ***Tala***, ou ciclo rítmico, que consiste em um certo número de pulsos (chamados de *matras*). Uma apresentação de uma certa raga pode estar em uma determinada disciplina de raga, apropriada para a estética musical daquela composição em particular. A sincronização entre raga e tala é uma disciplina absoluta imposta ao artista durante toda a composição. Esta sincronização usualmente é evidente no "sum" - o primeiro pulso do ciclo rítmico.

Um instrumento pedal (a *tanpura*) produz a tonalidade e o acompanhamento para a música clássica. A tanpura produz uma base sonora sutil e quase hipnótica, que geralmente não é percebida pela platéia.

A música clássica indiana utiliza-se de um grande número de instrumentos, que podem ser usados para acompanhar a performance vocal ou instrumental. Os instrumentos mais usados são a cítara, *santoor*, *sarod*, *sarangi* (instrumentos de corda), *tabla*, *pakhavaj* (tambores), harmônio, *shehnai* e flauta. Instrumentos de percussão também são usados em performances solo.

GLOSSÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI

1. Swara (Sur): notas – Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
2. Shuddha swara: nota natural
3. Komal swara: nota bemol (Re, Ga, Dha, Ni)
4. Tivra swara (Ma): nota sustenida
5. Taal (ou Tala [1]): ciclo rítmico
6. Laya: velocidade do fluxo da música
7. Saptak: "oitava", grupo de 7 notas. Pode ser *Mandra*, *Madhya* ou *Taar saptak*
8. Mandra saptak: oitava grave
9. Madhya saptak: oitava central
10. Taar saptak: oitava aguda
11. Bol: palavras usadas no solfejo. *Tabla bols* são palavras usadas ao tocar tabla, e.g. dhin, aa, ghe, tirkat, tu, kete, dhage, treke, ta, tin etc. As palavras da cítara são da, ra, dir. Os bols da música vocal são a própria letra da música ou os nomes das notas.
12. Raga: panorama musical das regras a serem usadas nas composições.[2]
13. Bandeesh: composição (aquilo que é a junção da tala, *laya* e regras da raga)
14. Aaroha: estrutura da escala ascendente de uma raga
15. Avaroha: estrutura da escala descendente de uma raga
16. Purvanga: as quatro primeiras notas de uma saptak (Sa, Re, Ga, Ma)
17. Uttaranga: últimas quatro notas de uma saptak (Pa, Dha, Ni, Sa")
18. Vaadi: a nota mais importante da raga [3]
19. Samvaadi: a segunda nota mais importante de uma raga
20. Anuvaadi: as demais notas de uma raga
21. Vivaadi: notas proibidas em uma raga = Vajit swara
22. Nyas: "nota de descanso". Swara particular dentro da raga na qual pode-se "descansar".
23. Pakad: padrão de notas pelo qual pode-se definir ou identificar uma raga.
24. Alankar: ornamentação na estrutura das notas. (Alguns tipos: Meend, Kan, Gamak, Muraki, Khatka, Andolan, Kamapn)
25. Aalap: parte introdutória de uma composição (sem tabla)
26. Gat: parte da composição com tabla
27. Chalan: uma característica específica de uma raga que descreve o acento de suas notas.
28. Taan: sucessão rápida das notas
29. Murcchana: transposição da escala de uma raga para criar a escala de outra raga.
30. Sum: o pulso da tala onde o ciclo da tala e a melodia sincronizam-se com bastante ênfase;

---

[1] Nota do Autor (N.A.): A palavra *tala* é formada a partir das letras iniciais de ***ta**ndava* e ***la**lita marmika* (*tala* = *ta* + *la*).

[2] N.A.: *Raga* é uma estrutura musical a partir da qual são feitas composições musicais que são agradáveis aos ouvidos. *Raga* significa "aquilo que colore a mente".

[3] Nota do Editor (N.E.): Se Vaadi está em Purvanga, Samvaadi estará em Uttaranga, e vice-versa.

em geral é o primeiro pulso, e é *tali*.

31. Anaghat: *taal* tocado de tal maneira que a acentuação do primeiro tempo ocorre em um *matra* (pulso) antes do primeiro *matra*, adiantando o *sum*.
32. Atit: similar ao anaghat, sendo que o *sum* incide um *matra* depois do primeiro *matra*.
33. Jati [4] da raga: identificação de uma raga baseada no número de notas em *aaroha* e *avaroha*. Existem três *jatis*: Odav, Shadav e Sampurna.
34. Odav jati: tem cinco notas
35. Shadav jati: tem seis notas
36. Sampurna jati: tem sete notas
37. Samkirna raga: raga com número diferente de notas na escala descente e ascendente.
38. Por exemplo: a raga Desh é Odav Sampurna [5] porque tem 5 notas na ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni) e 7 notas na descendente (Sa, Ni, Dha, Pa, Ma, Ga, Re, Sa). É uma raga Samkirna. A raga Malkauns é Odav porque tem 5 notas na ascendente (Sa, Ga, Ma, Dha, Ni) e 5 notas na descendente (Sa, Ni, Dha, Ma, Ga, Sa). Portanto não é um raga Samkirna.
39. Vakra Jati raga: Este tipo de raga tem regras específicas no que diz respeito a como uma *vakra swara* deve ser abordada nas escalas ascendente e descendente. Isso faz com que o *chalan* desta raga seja um pouco complicado, exigindo um cuidado maior em sua execução – pois, do contrário, a raga pode se transformar em outra raga. Por exemplo, a raga Darbari Kanada é uma Vakra Sampurna raga com o Ni sendo uma *vakra swara* na escala descendente. Bilaskhani todi é uma Vakra raga com Ma sendo *vakra swara* também na escala descendente.
40. Tarana: composição onde se usam bols da tabla, cítara, e *pakhawaj* como palavras.
41. Tihai: repetição de uma frase melódica, executada três vezes, geralmente terminando em *sum*.
42. Rasa: sentimento. Cada raga carrega um sentimento primordial. Existem nove sentimentos primordiais: devoção, paz, romance, indignação (usado no teatro), comédia (usado em teatro), *pathos* [6], *viira* [7] e seriedade.
43. Hora da performance: cada raga está associada a uma certa parte ou intervalo do dia que é mais apropriado para se tocá-la ou cantá-la – intervalo esse chamado de *prahar*.
44. Thaat: principais estruturas das escalas, ou classes de raga definidas pelo musicólogo Bhatkhande. São elas: Bhairav, Todi, Kafi, Marawa, Kalyan, Khamaj, Bhairavi, Poorvai, Bilawal e Asawari.
45. Prahar: Para especificar o horário apropriado para a execução de uma raga, utiliza-se a divisão do dia em oito *prahars* ou intervalos, cada um com duração de 3 horas. Assim há 4 prahars no período diurno e 4 prahars no período noturno. O primeiro prahar tipicamente começa às 6:00h da manhã.

---

[4] N.E.: Literalmente significa "raça".

[5] N.E.: No Jati especifica-se primeiro aaroha e depois avaroha.

[6] Nota do tradutor (N.T.): *Pathos* (do latim) pode designar sentimentos de piedade, simpatia, ternura ou tristeza.

[7] N.T.: *Viira* (do sânscrito) significa bravura ou heroísmo.

NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO

Notas musicais:

1. Sa: Shadaj – som do pavão
2. Re (ou Ri): Rishabh – som do touro
3. Ga: Gandhar – som da cabra
4. Ma: Madhyam – som do cavalo
5. Pa: Pancham – som do cuco
6. Dha: Dhaivat – som do burro
7. Ni: Nishad – som do elefante

Representaremos *shuddha swaras* com letras iniciais maiúsculas, p. ex. "Sa" e "Ga", e tanto *komal* quanto *tivra swaras* com letras iniciais minúsculas, p. ex. "ga" e "ma".[8]

Existem 7 *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni.
Existem 4 *komal swaras* (re, ga, dha, ni) e uma *tivra swara* (ma).[9]
No total são 12 *swaras*.[10]

NOTAÇÃO:

Letras maiúsculas indicam *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
Letras minúsculas indicam *komal* or *tivra swaras*:
- *komal*: re, ga, dha, ni
- *tivra*: ma

" significa taar saptak
' significa mandra saptak
o restante (sem aspa simples ou dupla) é madhya saptak
~ significa alankar

Exemplos:
re" => é uma taar saptak komal rishabh
ma => é uma madhya saptak tivra madhyam
Ni' => é uma mandra saptak shuddha nishad
dha' => é uma mandra saptak komal dhaivat

[8] N.E.: Alternativamente, as notas também serão representadas por apenas uma letra. Assim, as sete notas naturais são: S, R, G, M, P, D, N.
[9] N.E.: Sa e Pa são consideradas notas fixas, ou seja, são sempre *shuddha swaras*.
[10] N.E.: Quer dizer, numa *saptak* (conjunto de 7 notas naturais que na música ocidental está relacionado com uma "oitava"). A sequência inteira das 12 notas numa *saptak* (aqui *madhya saptak*) é: Sa, re, Re, ga, Ga, Ma, ma, Pa, dha, Dha, ni, Ni.

DESCRIÇÃO DAS RAGAS

1. Raga **Darbari Kanada**:
   Aaroha: Sa, Re, ga, Ma, Pa, dha, ni, Sa"
   Avaroha: Sa", dha, ni, Pa, Ma, Pa, ni, ga, Ma, Re Sa
   Vaadi: Re
   Samvaadi: Pa
   Jati: Vakra Sampurna
   Pakad: Pa ni Ma Pa ni ga, ga Ma Re Sa, Re ni' Sa Re dha', ni' Re Sa
   Thaat: Asawari
   Rasa: Devoção, seriedade
   Hora: Meia-noite
   Notas: ni é vakra em avaroha; Pa ni ga é feito com *meend* (um tipo de ornamento). O padrão ga Ma Re Sa é usado porque é do tipo kanada, o que ajuda a diferenciá-lo da raga Asawari. ga é cantado com *andolan* (um outro ornamento) a partir do Ma, e dha é cantado com *andolan* a partir do ni.

2. Raga **Bhairavi**:
   Aaroha: Sa, re, ga, Ma, Pa, dha, ni Sa'
   Avaroha: Sa', ni, dha, Pa, Ma, ga, re, Sa
   Vadi: Pa ou Ma
   Samvadi: Sa
   Pakad: Sa, re ga Ma, ga re Sa dha' ni' Sa
   Thaat: Bhairavi
   Rasa: Romântica, saudade, devocional
   Jati: Sampurna
   Hora: Matutino
   Notas: Bhairavi permite todas as 12 notas, se usadas apropriadamente. É adequada para bhajan, thumari e música suave.

3. Raga **Bageshri**:
   Aaroha: Sa, ga, Ma, Dha, ni, Sa"
   Avaroha: Sa", ni, dha, Ma, Pa, Dha, Ma, ga, Re, Sa
   Vaadi: Ma
   Samvadi: Sa
   Pakad: dha' ni' Sa Ma Dha ni Dha, Ma ga Re Sa
   Thaat: Kafi
   Rasa: Anseio, um pouco de *pathos*
   Jati: Odav Sampurna
   Hora: Tarde da noite
   Notas: Pancham (Pa) usada muito raramente e somente na escala descendente.

4. Raga **Asawari**:
   Tem duas formas: Asawari (referindo-se a Shuddha Re Asawari), utilizando shuddha Re, e Komal Rishabh Asawari, utilizando "re".
   Aaroha: Sa, Re, Ma, Pa, dha, Sa"
   Avaroha: Sa" ni dha Pa, Ma Pa dha Ma Pa ga, Re Sa
   Vaadi: dha
   Samvadi: ga
   Pakad: Ma Pa dha Ma Pa ga Re Sa

Thaat: Asawari
Rasa: Devoção
Jati: Odav Sampurna
Hora: Matutina, 2º prahar
Notas: É preciso ir diretamente do dha para o Sa"; o efeito intermediário do ni irá soar como a raga Jaunpuri.

5. Raga **Yaman:**
   Aaroha: Ni' Re Ga ma Pa Dha Ni Sa"
   Avaroha: Sa" Ni Dha Pa ma Ga Re Sa
   Vaadi: Ga
   Samvadi: Ni
   Pakad: Ni' Re Ga, ma Ga, Pa ma Ga, m, Re, Ni' Re Sa
   Thaat: Kalyan
   Rasa: Paz, magnificência (ou grandeza de caráter)
   Jati: Sampurna
   Hora: Noturno, 1º prahar

6. Raga **Desh:**
   Aaroha: Sa, Re, Ma, Pa, Ni, Sa"
   Avaroha: Sa", ni, Dha, Pa, Ma, Ga, Re, Ga, Sa
   Vaadi: Re
   Samvaadi: Pa
   Pakad: Re Ma Pa Ni Dha Pa, Ma Ga Re, ni' Sa
   That: Khamaj
   Rasa: Romântico, composições suaves e de estação / para música tradicional e cultural
   Jati: Odav Sampurna
   Hora: Noite, 2º prahar

INTRODUÇÃO AOS TAALS [11]

Matra: pulso (medida de tempo)
Tali: tempo acentuado (representado pela letra "X" e por números)
Khali: tempo não acentuado (representado por "O")

Taal **Dadra –** 6 Matras

Dha	Dhin	Na	Dha	Tin	Na
1	2	3	4	5	6
X			O		

Taal **Kaharwa (1) –** 8 Matras

Dha	Ghe	Na	Tin	Na	Ghe	Ghe	Na
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal **Kaharwa (2) –** 8 Matras

Dha	Dhin	Na	Tirkat	Ta	Tin	Na	Kete
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Tin Taal (Tri taal) – 16 Matras

Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Tin	Tin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Dha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
X				2				O				3			

Taal **Rupak –** 7 Matras

Tin	Tin	Na	Dhin	Na	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7
O			1		2	

Ek Taal – 12 Matras [12]

Dhin	Dhin	Dhage	Tirkat	Tu	Na	Kat	Ta	Dhage	Tirkat	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
X		O		2		O		3		4	

Jhap Taal – 10 Matras [13]

Dhin	Na	Dhin	Dhin	Na	Tin	Na	Dhin	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X		2			O		3		

---

[11] N.T.: Ciclos rítmicos.
[12] N.A.: *Tala* não muito utilizada em Prabhat Samgiit.
[13] N.A.: *Tala* não muito utilizada em Prabhat Samgiit.

Nome da canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
Aamar dukher rate ele probhu	**1563**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Dadra**

Aamar dukher rate ele probhu, shukher dine ele na

Aañkhir jole dhora dile, phañkir chhole bhulle na.

Shukher dine ele na.

Boshonteri phuler dalay, shajiye rakha pujarchanay,

Orgho dite paini tomay, jeche nile bedonay

Shukher dine ele na.

Hanshir khelay, aalor melay, paini tomay khushir belay,

Nirandhro ei amanishay, pelum tabo koruna.

Shukher dine ele na.

Calcutá, 12 de Junho de 1984.

Tradução:

Você me visitou nas noites mais dolorosas, mas não veio para compartilhar minha alegria
Você não pode ser reconhecido pelas artimanhas do intelecto, mas somente pelas lágrimas do coração.

A primavera trouxe a beleza das flores; Eu preparei objetos para a Sua adoração;
Você não pode ser realizado através de qualquer oferenda,
mas somente através da sincera entrega do coração angustiado.

Na frívola e reluzente brincadeira, eu não Te busquei
No entanto, eu recebi a Sua graça, na noite mais escura de Lua Nova.

Nome da canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
Bhajo re ishtho nam	**4673**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Bhajan**

Canção do **Ishta Mantra***:*

Bhajo re ishtho nam, mon amar,

Bhajo re ishtho nam,

Mon amar bhajo re ishtho nam

Srishthi sthiti tatei nihito

Tahatei shesh porinam,

Mon amar bhajo re ishtho nam.

Dilen je purush e amrito nam

Tini i janen er nabo dham

Dhorar dhulay ei obhiram

Shune jao obiram. Mon amar...

Je amrito loke achhen she srashtha

Anrito jogote bhangen she spardha

Shakol dharaker ekak she dhortta

She amar mohon shutham. Mon amar...

Calcutá, 4 de Janeiro de 1990.

Tradução:

Ó, minha mente! Cante o nome sagrado de Ista.
Todas as facetas da criação, preservação e destruição residem n'Ele.

Ó Supremo, que nos conferiu este Nome Imortal,
Apenas Ele conhece a secreta origem deste constantemente renovado Universo.
Nesta terra empoeirada, continua escutando sempre a canção d'Ele.

Ele permanece no mundo da imortalidade,
E de lá, Ele nos ensina a entregar nosso ego.
Ele é o Supremo, receptáculo de todos os receptáculos.
Ele é o mais encantador refúgio da minha mente.

Nome da canção	Número	Língua	Raga	Tala
Bondhu he niye chalo	**1**	**Bengali**		**Kaharva**

Bondhu he niye chalo

Aalor oi jhorna-dharar pane.

Bondhu he niye chalo.

Aañdharer betha aar shoy na prane

Bondhu he niye chalo.

Ghumer ghor bhanganor gane gane

Bondhu he niye chalo.

Calcutá, 14 de setembro de 1982.

Tradução:

Ó meu companheiro de sempre, leve-me adiante com você,
em direção àquela fonte da efulgência.

Eu não consigo mais suportar a dor da escuridão.
Ó meu companheiro de sempre, leve-me adiante com você.

Quebrando o profundo torpor da escuridão,
com canção após canção, Ó Senhor, leve-me adiante.

Nome da canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
Dipaboli shajayechhi probhu	63	Bengali		Kaharva

Dipaboli shajayechhi probhu

Tomare korite boron

Esho tumi hridi majhe

Niti niti nabo shaje

Dhire dhire pheliya choron.

Dipaboli ...

Esho tumi mono majhe,

Aaro gane aaro nache

Mridu hashi kori bikiron

Dipaboli ...

Esho tumi bhabaloke,

Chhonde o nabaloke

Jagaye mohono spondon

Dipaboli ...

Calcutá, 29 de outubro de 1982.

Tradução:

Acendi luzes para receber-Te, Senhor.
Venha agora, e senta-Te em meu coração.
Com vestimenta sempre nova,
Com passos sigilosos.

Venha à minha mente, com mais canções e danças,
Irradiando o Teu terno sorriso.

Venha à minha mente com ritmo e nova alegria,
Com a Tua encantadora vibração.

Nome da canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
Esho esho amar hridoye	154	Bengali		Dadra

Esho esho

(probhu) esho esho amar hridoye,

Ratul charon mohon aanon

Mishti modhur hashi niye.

Esho, esho ...

(Tabo) name prane shihoron jage

Ronjito hoi tomari rage.

(Jay) tabo gane, tabo nache

Shab kichhu mor miliye.

Esho, esho ...

Prane prane, dhyane dhyane

Jaije ami hariye.

Esho, esho ...

Calcutá, 15 de dezembro de 1982.

Tradução:

Venha venha, ó Param Purush [14] *!*
Venha para o meu coração !
Com os Teus pés rosados e o Teu rosto encantador,
Com o Teu doce e amoroso sorriso.

Meu coração se exalta quando eu penso em Ti,
Meu ser fica colorido com a Tua cor.
Em Tua canção, em Tua dança,
Tudo o que é meu une-se a Ti.

Em minha meditação, em minha energia vital,
Eu estou firme em Ti.

[14] Consciência Suprema.

Nome da canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
Ogo probhu tomake ami	53	Bengali		Kaharva

Ogo probhu tomake ami,

Bhalobashi bhalobashi

Shatoto moner majhe jagiya thake

Tomari hashi modhuro hashi

Tomake ami bhalobashi.

Añdhar nishay tumi dhrubotara

Moru trishnay tumi nirodhara

Shampode bipode shonge achho

Kachha kachhi pasha pashi

Tomake ami bhalobashi.

Kono gun nahi tabu kachhe tene nao

Pashete boshao khudha mitao

Dibanishi dibanishi

Tomake ami bhalobashi.

Calcutá, 25 de outubro de 1982.

Tradução:

Ó meu Senhor, tudo o que eu sou é para Ti !
Eu Te amo, eu Te amo !
Teu sorriso está sempre em minha mente,
Teu sorriso, teu sempre-doce sorriso.
Todo o meu amor é por Ti.

Tu és a estrela polar na noite de profunda escuridão,
Tu és a fonte de água fresca no deserto sedento.
Na prosperidade e no infortúnio, Tu estás comigo, mais próximo do que ninguém.
Eu amo somente a Ti.

Ainda que eu não tenha nenhum mérito especial, Tu me trouxeste para perto de Ti.
Tu me puxaste para perto e acabaste com a minha sede.
Dia e noite, dia e noite.
Eu Te amo, eu Te amo !

Nome da canção	Número	Língua	Raga	Tala
Shakol moner biina	**4**	**Bengali**		**Kaharva**

Shakol moner biina ek shure baje aaj

Shakol hridoy shaurabh

Nondono modhu shaje ele tumi dhora majhe

Dile shobe ek onubhab.

Shakol moner biina ...

Chhido na Chhido na e kushumo-malakhani

Momotar shara baibhob.

Shakol moner biina ...

Esho tumi aaro kachhe, aaro kachhe aaro kachhe

Niye jao jaha kichhu shab.

Shakol moner biina ...

Calcutá, 18 de setembro de 1982.

Tradução:

As biinas [15] *de todas as mentes estão tocando hoje num ritmo particular.*
A fragrância sopra de cada coração.
Você veio a este mundo, irresistivelmente belo,
Com a Tua doce aparência, dando a mesma realização para todos.

Estas guirlandas de flores são toda a riqueza do meu amor,
Não as destrua.

Venha até mim, perto, ainda mais perto.
Tudo o que tenho, toma-me por completo.

[15] N.T.: A *biina* é um instrumento de cordas com duas caixas de ressonância que se toca beliscando ou tangendo as cordas.

Nome da Canção	Número	Língua	Raga	Tala
Tomare deke chhi	3522	Bengali	Bhairavi	Kaharva

Tomare deke chhi tomare cheye chhi,

Tumi chhada kichhu na jani.

Monone mete chhi bhalobeshe chhi,

Bishshe shudhui tomare mani.

Tomari bhaber srote ami bhashigo,

Tomari kurubinda te nachigo.

Tumi shindhu ami bindu,

Tomari priti more rekhe chhe tani.

Tumi chhaada kichhu ....

Ushna ulkaghate korokapate,

Dokhina shomirone jyotsna rate.

Morme bhashe dikboloye hashe,

Tomari giti omrito bani.

Tumi chhada kichhu ....

Calcutá, 29 de Abril de 1986.

Tradução:

Eu te chamo, Eu desejo a Ti somente, eu não conheço mais ninguém.
Minha mente, intoxicada com Teu amor, somente entende a Ti.

Eu fui arrastado pelas enchentes dos Teus pensamentos, dançando ao Teu desejo.
Tu és o infinito oceano, eu sou a Tua gotinha; Teu amor me prende para sempre.

Na chuva dos implacáveis meteoros, na violenta chuva de granizo
Nos reconfortantes ventos frescos à luz da lua cheia
Tua canção e Teu néctar de doce voz fazem meu coração flutuar rumo ao horizonte sorridente.